

# Abba



De todas as experiências incríveis com minha bebê, preciso eleger 3. Não que elas sejam as melhores, porque todas são incríveis, mas certamente foram as mais marcantes, afinal minha falha memória só guarda aquilo que me marca, o que pode me trazer esperança ou angústia.

Como esquecer a primeira cólica? Jamais vou esquecer o nosso desespero como pais de primeira viagem ao ouvi-la gritando de dor. Na falta da experiência, sobrou amor. Abracei-a com todo o carinho e me deitei com ela sobre o peito. Aquele choro tão espremido foi se tornando em doces e espaçados soluços, até que ela dormiu. A médica falou algo sobre o calor relaxar músculos, mas preferi minha versão de pai com superpoderes.

Meu segundo momento preferido vem em pequenas doses diárias de amor. Fazendo o almoço ou passando roupa, do nada, o silêncio da casa é quebrado com o mais doce e verdadeiro: *“Papai, eu te amo!”*, seguido de um longo e

apertado abraço. Graças a Deus, eu não consigo descrever essa sensação - eu seria o melhor escritor do mundo e vocês não iam aguentar meu deboche! Mas é como se toda falta de autoestima fosse regada por gotas de afeto até virar sequoia.

Mas nenhum momento supera o chegar em casa e ser recebido com aqueles bracinhos abertos pedindo colo. *"Bia, o papai chegou!"* era a senha pra iniciar todo o reset da alma. Parecia que o mundo desconexo se encaixava, era o outro lado do tapete, aquele em que as linhas formam um lindo desenho.

Durante séculos, nós reduzimos a fé a um conjuntinho de regras que, se bem obedecidas, nos colocam num cercadinho lindo, cheio de outras ovelhinhas iguais, que têm o mesmo balido e a mesma lã branquinha. Acontece que o obedecer nunca foi passaporte, mas destino. Aliás, a alguém que nunca teve seu visto aprovado, Ele disse: *"Hoje mesmo você vai me encontrar no paraíso"*.

---

*Ei, até quando você vai resumir sua jornada a chorar e pedir colo apenas quando chega a dor? O Pai sente falta dos seus "eu te amo" aleatórios! Daquela ansiedade ao final do dia para estar com Ele.*

---

Não se trata de "eu não tô fazendo nada de errado", mas de parar de anestesiar a consciência como a mentira do "Ele me entende".

Então, volta pra casa, o Abba tá com saudade de você.

---

## Que Deus te abandone!



A cena é praticamente a mesma sempre: aquele monte de criança naquela gritaria gostosa de festinha, chega minha filha: *“Papai, a fulana me bateu!”* – ao que respondo sorrindo e com certo ar de ironia: *“Sim, minha filha, e vai ficar pior! O mundo é cruel e não tem dó de você!”*. Ela sai meio decepcionada, mas a vida continua.

Desde que passei a ler mais sobre educação infantil, entendi o estrago que pais superprotetores podem semear no futuro de seus filhos. Filho único que sou, sei bem o que a vida tem me cobrado por ter apanhado de pantufa. Obviamente, mamãe não tem culpa de não ter tido acesso à informação. Ela, como muitos de nossos pais, fez o melhor que podia com aquilo que tinha: amor.

Acontece que a educação moderna é unânime: pais que impedem seus filhos de passar por qualquer problema ou frustração impedem o desenvolvimento da criança. No futuro, essas crianças talvez não consigam lidar com seus problemas sozinhas, além de crescerem com autoestima e autoconfiança prejudicadas. Acostumadas que estavam a fazer birra e sempre serem atendidas, no futuro, repetirão esse comportamento quando a vida mostrar sua cara feia!

Mas essa não é uma reflexão sobre pais que, por sentimento de culpa ou pela própria ausência, tentam compensar dando tudo para os filhos. É sobre uma teologia que ganha mais adeptos a cada dia – eu chamo de *A Teologia do Comfort*. Isso mesmo, aquelas pregações com aquele fundinho musical de pads e que te apresentam um Deus tão preocupado com o seu bem-estar, que fará de tudo pra você ser feliz e realizado.

Não quero ser tão ácido, mas gostaria apenas de te alertar: o Deus da Bíblia não é esse aí. O da Bíblia ficou calado por 400 anos e ninguém se perdeu. O da Bíblia disse a um de Seus maiores missionários: *“Não, não vou dar o que você está me pedindo. A minha graça te basta!”*. O da Bíblia abandonou Seu próprio filho na cruz! E nem preciso falar dos salmistas que rasgaram seu coração expressando a dor da alma pelo abandono do Eterno.

Texto incômodo, né? Pois é, arruma essa cara feia porque enquanto você ficar fazendo birra, Deus não vai te responder e vai esperar pacientemente você amadurecer.

Cresça! A vida é dura com os mimados.

---

## A correção do Senhor



Era 2013. A Escola de Adoração estava com tudo! Voluntários pra todo lado, muitos alunos matriculados, igreja chique cheia de recursos, câmeras, luzes e tudo o que a gente jamais tinha sonhado - tinha até camarim! Naquele dia, estava conosco o Delino Marçal, e nós já tínhamos recebido Eyshila, Melk Villar, Nelson Bomilcar... estava sendo um ano realmente bem agitado.

Nesse mesmo dia, ia pregar o meu amigo e mentor, [Alan Brizotti](#). Logo que ele chegou, fiz questão de mostrar-lhe toda a estrutura do evento. Enquanto meu rádio transmitia aquela agitação toda dos voluntários, eu contava pro Alan tudo de bom que estava acontecendo. E foi lá, no fundo da igreja, olhando para aquela estrutura toda que ele me disse:

---

*“Roger, cuidado para que ao combater monstros,  
você não se torne um”.*

---

A Escola havia nascido como fruto do meu livro: “Adoração para Anônimos” – uma crítica sutil aos que transformavam culto em show business, e o Alan havia me ajudado na idealização de todo o projeto. Sim, o que ele me disse naquele dia foi um tapa na cara! Como um bom mentor, o Alan nunca deixou de me orientar. Até hoje, quando publico uma frase que fere algum princípio bíblico, filosófico ou que exclui uma perspectiva relevante, ele me corrige na hora.

Há uma tendência natural de nos afastarmos de quem nos fala “umas verdades”. É claro que ninguém gosta disso e nós temos uma cartilha pronta de justificativas: “Ah, eu acho que a pessoa tem que saber corrigir...”, “Poxa, quem ele pensa que é pra falar de mim? E aquela filha dele que...” ou o famoso mantra “Só Deus pode mim julgá” (sic).

A verdade é que quando estamos no erro nós não podemos nos dar ao luxo de escolher a forma como seremos corrigidos. É claro que a gente quer carinho, respeito, pedagogia irretocável e uma linguagem apropriada ao nosso nível intelectual, porém quando Deus resolve nos corrigir, Ele usa até uma mula manca raivosa pra nos dar um coice tão certo, que a gente só descobre o que nos atingiu dias depois.

Sim, você pode usar todas as desculpas esfarrapadas guardadas na sua mochila do cinismo, como também pode deixar de ser dodói e crescer em caráter,

paciência e humildade. A escolha é sua, os frutos, também.

---

## A canção de Abel



O sol mal havia nascido e aquele canto ecoava por todo o campo. “Como alguém pode cantar todo alegrinho às 5:00 da manhã rodeado de balido irritante de ovelha?” - pensava Caim sobre seu irmão caçula, enquanto arrancava com raiva umas daninhas que insistiam em arruinar seu trabalho: “Também... muito fácil ficar passeando com ovelhinha, queria ver a pessoa vir aqui criar calo na mão com a enxada!”

E assim, dia a dia, Caim ia nutrindo uma inveja oculta contra seu irmão Abel, até que teve uma ideia brilhante. Foi ao campo e colheu o que havia de mel-

hor! A carroça quase tombou de tantas frutas e legumes maravilhosos. As alfaces eram vistosas, as maçãs pareciam brilhar! Ah, e o cheiro? Dava pra sentir de longe aquela mistura deliciosa de aromas.

Oras, Abel achou a ideia genial. Correu, matou o seu melhor e mais novo carneirinho e foi também oferecer a Deus. Curiosamente, o texto bíblico não diz apenas que Deus aceitou a oferta de Abel e rejeitou a de Caim, o texto diz categoricamente que Deus “aceitou com agrado Abel e sua oferta, mas não aceitou Caim e sua oferta.”. Não se tratava da oferta em si, mas do coração do ofertante.

A aplicação desse texto não poderia ser mais clara: Deus rejeita a adoração daquele que nutre inveja e ódio contra seus irmãos! E não adianta fazer caras e bocas no louvor, o texto diz que foi o rosto de Caim que o denunciou - ele estava transtornado! Você pode tentar disfarçar essa malignidade com a melhor oferta do mundo, pode justificar do jeito que quiser, chamando o outro de tóxico e alegando cuidados com sua saúde emocional - o Eterno não aceita oferta de quem, em segredo, deseja a morte do irmão ou mesmo de seus sonhos.

---

*A oferta de Abel partiu de um coração íntegro, sua essência era pura, não havia maldade em seu coração. A Bíblia diz que o seu sacrifício foi tão superior que até hoje Abel ainda fala - a adoração de Abel ecoou pelo tempo e, pela fé, ainda podemos ouvir a sua canção da manhã.*

---

Que a nossa adoração seja fruto de um coração puro, repleto de compaixão,

perdão e amor, não apenas para que o Senhor receba como cheiro suave, mas também para que ela ecoe pelo tempo e as gerações futuras possam ouvi-la.

No amor do Pai,

Roger

---

## Apatia



Não é de hoje que gostamos de colocar nossos pecados na balança da conveniência. “Tô fazendo isso, mas pelo menos não tô fazendo aquilo!” ou o clássico “Faço isso, mas pelo menos não sou como alguns que...” são as nossas doses diárias de anestesia na consciência. Tão práticas... Tão justificáveis... É

a nossa droguinha da alma.

O mais curioso é que a gente morria de medo de experimentar, até que o traficante sugeriu: “Não existe pecadinho e pecado!”. Ah... a sedução da lógica promíscua. Como ela nos encanta! E ela nunca vem sozinha, sempre traz suas irmãs cantando: “Ajoelhou, tem que rezar!” ou a clássica “Tá no inferno, abraça o capeta!”.

E a brisa seria boa, não fosse o João com aquela onda de “É tudo pecado, mas tem uns que não leva pra vala, não!”. Pois é, o João cortou o barato e disse que tem pecado que mata, outros, não. Oras, pra bom pecador, 5 curtidas é flerte! Melhor a gente parar com a zideia de dizer que é tudo igual.

Acontece que na balança das faltas, esqueceram de pesar a apatia. Sim, essa megera! A bicha é tão seca, mas tão seca, mas tão seca... que ninguém nem vê! Aí, pesa adultério, pesa mentira, pesa fofoca, mas passa de boa a tal da apatia. Assim, é capaz do traidor passar o resto da vida se arrependendo e buscando perdão, enquanto que o apático termina seus dias se gabando por nunca ter feito nada, absolutamente nada!

---

*Sim, pecado é algo que a gente faz, mas também é algo que a gente deixa de fazer. E não se engane, o Evangelho é muito mais sobre aquilo que a gente faz como santo, do que aquilo que a gente deixa de fazer como pecador.*

---

Ei, o pecado te atropela e deixa muitas marcas. A apatia te abraça e caminha

com você por toda estrada. Um conselho? Deixe a Dona Apatia lá no passado, onde ela lhe deu a mão. Ela é uma péssima companheira de viagem.

No amor do Pai,

Roger

---

## Não dói mais, e isso dói



Talvez, dentre todos os mistérios da vida, o mais intrigante seja a existência da dor. Atire a primeira pedra aquele que nunca se questionou sobre o porquê de estar passando por determinado sofrimento. A questão é tão relevante que se tornou arma letal na mão do ateu: “Se Deus é tão bom, por que sofremos?”

Ao procurarmos por uma segunda opinião, temos a resposta pronta do bom samaritano: “Você está passando por isso para que um dia possa ajudar alguém”. O problema dessa solução paliativa é que não há altruísmo suficiente nesse mundo que alivie certas dores. Elas são perenes e, simplesmente, insistem em doer.

Em seu livro “Alma Sobrevivente”, Philip Yancey relata um comentário do Dr. Paul Brand sobre seus pacientes de hanseníase (antigamente conhecida como lepra). O Dr. Brand insistia na grande importância da dor, já que, por destruir as terminações nervosas, a hanseníase não permite que o doente sinta dor, por isso, ele acaba tendo infecções por, por exemplo, pegar um cabo de vassoura lascado – vem a infecção, e ele não cuida do problema porque nenhuma dor o alerta.

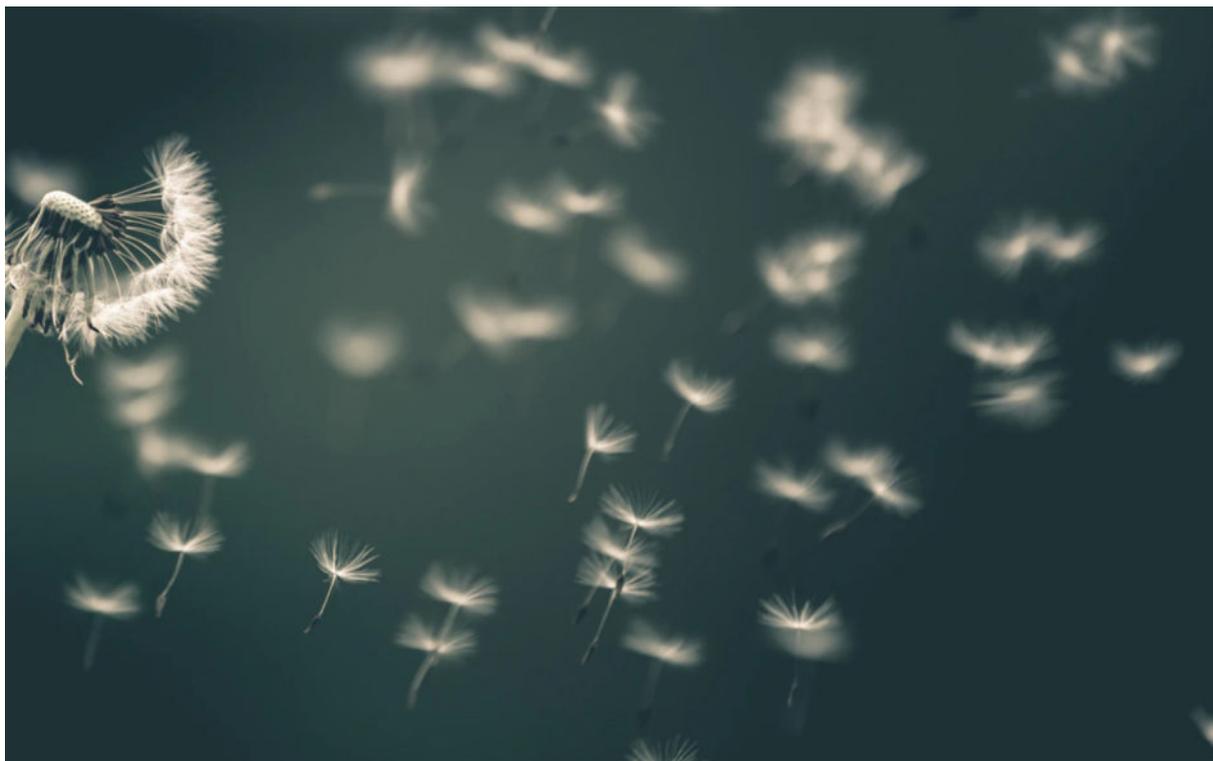
Assim, nos traz certo alívio saber que a dor tem pelo menos um propósito: nos alertar de que algo está errado. Uma pessoa amargurada, ferida, mais cedo ou mais tarde acaba nos ferindo. O diagnóstico precoce do “ela é assim mesmo” é puro placebo pra consciência. O melhor remédio nesses casos é usar um bom estetoscópio para ouvir o coração.

Te apresentei todo esse cenário apenas pra te dizer uma coisa: enquanto dói, não reclame, ainda há esperança. Se te machuca, é porque você ainda sente e pode tratar. Enquanto te incomoda, é porque você ainda se importa, seu coração ainda está batendo.

Conselho de amigo: trate enquanto dói, porque se parar de doer sem ter sido tratado, é porque algo morreu.

---

## Nem força nem violência: respeito



Vivemos a era do politicamente correto. Para uns, ter que ponderar aquilo que se fala ou evitar piadas preconceituosas é algo tedioso, chato. Porém, essa certamente não é a opinião das minorias, sejam elas quais forem. Na verdade, essa coisa do politicamente correto não precisaria sequer existir, afinal, essa postura já tem nome: chama-se respeito.

Contudo, para nós cristãos, e exclusivamente para nós, dentro de nossos arraiais, há um limite muito bem delineado para o respeito às diferenças. A Bíblia é clara em dizer que: “(...) se alguém for surpreendido em algum pecado, vocês, que são espirituais deverão restaurá-lo com mansidão” (Gl. 6.1). Veja, essa coisa do “só Deus pode me julgar” é claramente uma fuga de quem quer pecar em paz.

Fora de nossa fé, para com aqueles que a rejeitam, não apenas o amor deve ser nossa bandeira, mas acima de tudo, o respeito às suas escolhas e opções. Querer que o mundo viva sob nossos dogmas, é puro autoritarismo e religiosidade. Se o mundo vir em nós uma fé autêntica e mergulhada em amor, certamente será atraído pelo brilho do Espírito Santo.

Por outro lado, é lamentável que aqueles que abandonam a fé cristã, geralmente passem a atacá-la. Oras, se há convicção de que obedecer a Cristo é algo fútil, por que tentar ajustar a Bíblia às suas práticas pecaminosas? Acredite, isso não ameniza a culpa de ninguém, só mostra o quanto somos pecadores.

É preciso reafirmar as palavras do Apóstolo Paulo com muita humildade e reverência (parafrazeando-o): “O problema não está na Bíblia, pois ela é boa e espiritual. O problema está em mim que sou pecador” (Rm. 7.14). Admitir o nosso pecado é muito mais nobre do que distorcer a Bíblia para tentar justificá-lo.

Se você deixou a Cristo, volte, Ele ainda te ama. Se você permanece na fé, respeite quem a deixou e ore por eles - só o Espírito Santo pode convencê-los. Sua parte é respeitar e, acima de tudo, amar.

No amor do Pai,

Roger

---

## Você não tem fé?



O coronavírus trouxe algumas questões cruciais à nossa fé. Uma delas é, sem dúvida, a importância do congregar. Quem me conhece sabe o quanto eu defendo a igreja local, porém, tenho ministrado há anos sobre não fazer da igreja, a nossa muleta espiritual. Cresci num lar em que o culto doméstico é lei até hoje, e me parece que esse é um tema a se resgatar. Mas, deixemos essas reflexões para um segundo momento, porque o que mais tenho ouvido agora é: “Você não tem fé de que Deus protege Seu povo e que praga alguma chega a nossa tenda?”

Quando Jesus é tentado pelo diabo, Satanás o leva ao ponto mais alto do templo e diz: “Se você é o Filho de Deus, salte daqui. Pois as Escrituras dizem: ‘Ele ordenará a seus anjos que o protejam. Eles o sustentarão com as mãos, para que não machuque o pé em alguma pedra’”. Talvez a resposta de Jesus seja a melhor resposta para os dias que estamos vivendo: “As Escrituras também dizem: ‘Não ponha à prova o Senhor, seu Deus’”. (Mt. 4.6,7)

---

*Sim, amigos! Deus pode reverter inclusive a lei da gravidade se quiser, mas PRA QUÊ eu vou fazer a idiotice de me jogar de uma ponte? Só pra provar que Deus é poderoso? Só pra mostrar pra todo mundo que eu tenho uma fé incrível e inabalável?*

---

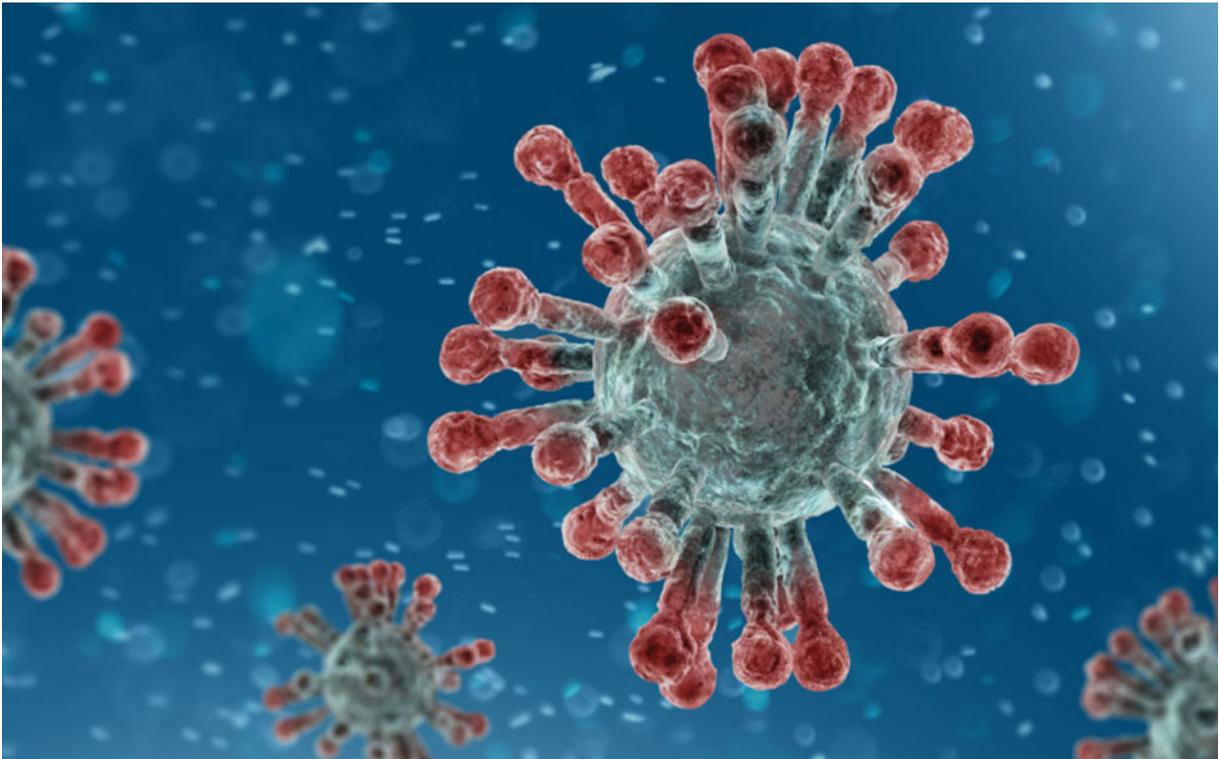
Jesus ouvira recentemente que Ele era filho amado do Pai. Oras, o objetivo do diabo era justamente colocar dúvida no coração de Jesus a respeito de Sua filiação. Me parece que essa é a mesma tentativa do diabo em nossos dias: “Você não tem fé? Então, vai pra igreja! Se aglomera! Isso aí é tudo coisa da mídia, histeria coletiva. Crente que é crente não tem medo disso não!” Bom, meu amigo, Pr. Edimilson Souza, é crente até o tutano, e está com coronavírus. Sabe por que? Porque ele mora na Itália, e lá (ele me disse), todo mundo achou que era bobagem essa história.

Em nome do Eterno, não seja mais um alienado. A letalidade do vírus é baixa, mas a sua propagação é rápida e é, sim, FATAL para os idosos. Então, se você tem amor ao próximo e aos nossos velhinhos, fique em casa por um tempo. É só até achatarmos a curva de transmissão.

Agora, com todo respeito, se você não consegue fazer culto em casa, talvez sua fé seja tão pequena quanto seu amor ao próximo.

---

## Não teste sua fé nas ovelhas!



Nós estamos diante de uma pandemia. Você já deve ter o seu feed entupido de mensagens sobre o novo coronavírus. Mesmo assim, não custa lembrar, já passa de 5.000 o número de mortos pela Covid-19. Lembrando também que a questão não se trata da letalidade do vírus em si, mas da velocidade de sua propagação que pode levar o sistema de saúde de um país ao colapso. Se a Itália está um caos, imagine se o Brasil não tomar as devidas precauções.

Diante disso, nós como cristãos temos o DEVER de nos posicionar diante dessa pandemia. Infelizmente, temos que dizer o óbvio, mas o fato é que nós aglomeramos pessoas todo domingo, e o risco de contribuirmos para a propagação do coronavírus é altíssimo. Veja, o vírus se propaga pelo ar até pelas gotículas de saliva. Imagine o desespero que pode ser se alguém, no meio do

culto, do nada, espirra! Sem contar que uma das maiores expressões físicas de nossa fé é o abraço e “a paz do Senhor” num aperto de mãos. Pra quem faz isso há décadas, é quase que automático esse gesto.

---

*Amigos, em nome do Eterno, não testemos nossa fé nas ovelhas! É uma IRRESPONSABILIDADE acreditar que TODOS os irmãos e irmãs são responsáveis e vão se isolar voluntariamente após algum sintoma. Até porque, os sintomas só aparecem depois de 5 dias! Ou seja, a pessoa que você considera saudável pode, sim, estar infectada. “Ain, mas a gente não pode ficar alarmando as pessoas à toa!” Pois é, era exatamente essa a postura da Itália até poucos dias.*

---

Finalmente, deixo aqui o conselho de Paulo a Tito: “Lembre a todos que se sujeitem ao governo e às autoridades. Devem ser obedientes e sempre prontos a fazer o que é bom.” (Tito 3.1). E o bom a se fazer neste momento é ficar em casa por amor ao nosso próximo, principalmente aos idosos.

Que o Eterno nos abençoe e nos guarde em Cristo Jesus.

---

# Predadores



“Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo os colocou como bispos, para pastorearem a igreja de Deus, que ele comprou com o seu próprio sangue. Sei que, depois da minha partida, lobos ferozes penetrarão no meio de vocês e não pouparão o rebanho. E dentre vocês mesmos se levantarão homens que torcerão a verdade, a fim de atrair os discípulos. Por isso, vigiem! Lembrem-se de que durante três anos jamais cessei de advertir a cada um de vocês disso, noite e dia, com lágrimas.” At. 20:28-31

Se você acompanha meu ministério, já deve ter percebido o quanto combato as distorções do Evangelho. E se você tem paciência ou curiosidade para ler os comentários nos meus posts com teor apologético, já deve ter percebido o quanto sou atacado. Não, esse não é um vitimismo barato, tampouco a tentativa de ouvir palavras motivacionais (o que nos faz muito bem, mas não é esse o caso).

O caso é que esse texto de Atos nos dá a dimensão com que Paulo tratava as distorções da verdade. O apóstolo diz que durante 3 anos, noite e dia, em lágrimas, ele advertia o presbitério: “Ei, vigiem! Vão surgir lobos ferozes, até mesmo entre vocês! Esses caras não vão poupar o rebanho, cuidem dessas ovelhas! Elas foram compradas com sangue!”

Ei, pastores, pastoras, mestres, obreiros do Senhor, não permitam que esses lobos disfarçados de ovelhas distorçam a verdade a fim de agradar o ouvido das pessoas. Essas mensagens desviam o rebanho de seu caminho e o levam para o inferno! Vejam a importância que o apóstolo dava a esse cuidado, dia e noite falando a mesma coisa: “Cuidado, eles estão entre vocês!” – ele dizia isso chorando!

---

*Não, amigos, os ataques não vêm de pessoas – vêm do próprio diabo! Nossa luta não é contra a carne (pessoas), mas contra os demônios que atuam através delas! Se o próprio Pedro, num momento de fraqueza, deu lugar ao diabo, imagina um crente amargurado!*

---

Que o Senhor guarde nossos pastores! Lhe incentivo fortemente a interceder pela vida dos seus pastores nesse momento, para que o Senhor os fortaleça e lhes dê visão espiritual plena para identificarem os lobos e repreendê-los em nome do Eterno.

No amor do Pai,

Roger